

20/Março/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O IBGE divulga o **IPCA-15**: identifica as variações nos gastos das famílias que ganham de 1 a 40 salários mínimos nas principais regiões metropolitanas brasileiras (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Pesquisa Industrial Emprego e Salário**: o IBGE divulga a Pesquisa Industrial Mensal Emprego e Salário com dados relativos ao comportamento do emprego e dos salários nas atividades industriais, abrangendo todo o Brasil (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Alemanha**: Sai o Índice de preços ao Produtor (PPI) (Mensal e Anual);
- **Hong Kong**: Sai o Índice de preços ao Consumidor (IPC) (Anual);
- **Espanha**: Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Canadá**: Sai o Índice de preços ao Consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Argentina**: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Anual).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Redução no consumo de energia em março no Brasil

Fonte: CCEE



Dados preliminares de medição coletados entre os dias 1º e 17º de março apontam redução no consumo (-1,69%) e geração (-1,06%) de energia elétrica do país, na comparação com o mesmo mês de 2014. A queda do consumo é ainda maior (3,2%) quando se suprime da análise os efeitos decorrentes do feriado de Carnaval de 2014, o que naturalmente implica em menor demanda por energias segundo dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que traz informações sobre geração e consumo de energia, além da posição contratual líquida atual dos consumidores livres e especiais. Em março de 2015, o consumo atingiu 60.872 MW médios, ficando praticamente estável no mercado cativo (-0,09%), atendido pelas distribuidoras. No mercado livre, no qual os consumidores compram energia diretamente dos fornecedores, foi registrada redução de 6,78%. Na análise de desempenho da geração, foram entregues ao sistema 63.679 MW médios, sendo que as usinas eólicas voltam a ganhar destaque, ao registrar 1.695 MW médios produzidos no período, montante 121% maior que em março de 2014. As usinas hidráulicas, por sua vez, produziram 46.452 MW médios, uma queda de 3,62% em relação a 2014. Hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) representaram 72,95% da geração de energia no país nos primeiros 17 dias do mês, índice 1,9 p.p menor que o registrado no ano passado. Dentre os segmentos industriais que adquirem energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), os setores de extração de minerais metálicos (15,33%), telecomunicações (8,88%), comércio (3,43%)



e serviços (1,22%) foram os que registraram as maiores elevações do consumo frente a março do ano passado. Já os setores que consumiram menos na comparação entre os anos foram os de bebidas (-20,89%), saneamento (-19,87%) e veículos (-14,61%). A estimativa para a 2ª semana de março é que as usinas hidrelétricas integrantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) gerem o equivalente a 78,81% de suas garantias físicas, ou 44.531 MW médios em energia elétrica.

✓ **Possível leilão exclusivo para atendimento a ponta de carga**

Fonte: Canal Energia



O presidente da Empresa de Pesquisa Energética, Mauricio Tolmasquim, confirmou os rumores de que o governo estaria preparando um leilão exclusivo para o atendimento a ponta de carga do sistema elétrico, hoje concentrada no horário entre 14 e 17 horas. O certame será específico para empreendimentos localizados em regiões metropolitanas. Outra premissa adotada é que a geração seja flexível, podendo operar por um determinado número de horas por dia, usando como combustível o gás natural. Para que o leilão se concretize, no entanto, existem alguns desafios a serem superados, entre eles a necessidade de compatibilizar a localização da térmica com o suprimento de combustível, por meio de rede de gás natural disponível, bem como adequar a potência a ser instalada à oferta de conexão elétrica, e por fim: superar as exigências do licenciamento ambiental para esse tipo de geração. Segundo Tolmasquim, a ideia inicial é trabalhar com o gás natural disponível em distribuidoras de três grandes metrópoles: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Ele afirmou que hoje a questão principal é o fornecimento do combustível. Algumas distribuidoras têm excedentes de gás, mas não é pelo período que a EPE pretende fazer os contratos, de 15 anos, renovados por mais cinco. Segundo ele, uma distribuidora teria combustível para o período todo, as outras só até 2019. Outro desafio é o curto prazo para a entrada em operação desses equipamentos. A expectativa é de que essa geração esteja disponível já em 1º janeiro de 2017.

✓ **Walmart e a geração de energia**

Fonte: Diário dos Ventos



O gigante do varejo americano tem objetivo de adquirir 100% de sua energia a partir de fontes renováveis até 2020. Recebe energia de uma turbina GE 1,5 MW instalada em seu centro de distribuição em Red Bluff, Califórnia, assim como 60% da produção do parque eólico de Notrees, da Duke Energy, no Texas, com capacidade de 153 MW.

✓ **Falha em Linha de transmissão prejudica Brasília**

Fonte: Canal energia



Cerca de 75 mil unidades consumidoras ficaram sem o fornecimento de energia elétrica por volta das 19 horas de ontem em Brasília. De acordo com a CEB, uma falha na cadeia de isoladores da linha de transmissão que interliga a subestação de Paranóia à usina da região teria causado o problema. O defeito fez com que atuasse o sistema de proteção da companhia, desligando o transformador de 34,5 kV da subestação Mangueiral. Foram afetadas pela interrupção as regiões de Paranoá, Itapuã, Lago Sul e São Sebastião. A energia começou a ser restabelecida às 20:19 horas, com o religamento do transformador na subestação Mangueiral.



✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e queda em Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm manhã de avanço em Nova York e recuo em Londres nesta sexta-feira (20). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 44.26, registrando uma alta da ordem de 0.68 em relação ao fechamento de quinta-feira (19). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 53.99 nesta sexta-feira, registrando um declínio de 0.81%, igualmente em relação ao fechamento de quinta-feira.

✓ Eletrobras e Petrobras tiveram acordo sobre dívida

Fonte: ABRAPCH



A celebração de termos aditivos do reajuste das dívidas das empresas de distribuição Amazonas Energia, Eletroacre, Ceron e Boa Vista Energia com a BR Distribuidora e a Petrobras foi aprovado pelo conselho administrativo da Eletrobras na última terça-feira, 17, no valor de 8,6 bilhões com base em 5 de dezembro de 2014. Visando alterar a estrutura das garantias estabelecidas, as subsidiárias da Eletrobras irão oferecer créditos sucedidos do reembolso de custos de combustíveis vinculados ao atendimento de distribuição pública de energia nos sistemas isolados no total de cerca de R\$ 6,1 bilhões, como garantia, no lugar da que seria prestada pela União. Segundo a Eletrobras, as dívidas com Petrobras e BR Distribuidora se referem ao fornecimento de combustível e a garantia seria inicialmente prestada pela União, pois parte dos créditos oriundos do reembolso de custos ainda dependiam da homologação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Ainda conforme o comunicado, os créditos serão pagos pelo Fundo Setorial CDE às empresas de distribuição da Eletrobras, mediante Termos de Confissão e Repactuação de Dívida da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Já foram reconhecidas nas demonstrações financeiras das distribuidoras envolvidas as dívidas com a Petrobras e a BR Distribuidora, afirma a Eletrobras, que manterão as condições financeiras de pagamento em 120 parcelas mensais e consecutivas cujo saldo devedor será corrigido de acordo com a taxa Selic.

✓ Brasileira confirma estudos para reorganização societária

Fonte: Canal Energia



A Companhia Brasileira de Energia, sociedade dividida entre a AES Corporation e o BNDESpar, informou que os dois acionistas avaliam uma reorganização societária envolvendo a participação da companhia em suas sociedades controladas. Em comunicado na Comissão de Valores Mobiliários, a empresa informou que o controle final da companhia continuará com a AES Holdings Brasil descartando a divisão de comando na empresa e que essa medida ainda encontra-se em estudo. Na prática essa é uma medida que está em sua terceira fase de negociações e que vem se arrastando desde o ano de 2007 quando surgiram os primeiros rumores de que o BNDESpar estaria colocando à venda sua participação na Brasileira, que controla diretamente a AES Serviços, AES Uruguaiana, AES Tietê e AES Elpa e indiretamente na AES Eletropaulo. O motivo para a retomada seria a necessidade de capitalização da instituição federal que é responsável por um grande volume de financiamentos no país. A fatia do BNDES na Brasileira é de 50% menos uma ação ordinária e 100% das preferenciais totalizando 53,85% do capital total da empresa. Já os outros 46,15% do capital social pertencem à AES Corporation que é formado por 50% mais uma ação ordinária. Um acordo de acionistas de 2003 previa que a



AES Brasil teria o direito de preferência na aquisição das ações do BNDESpar na Brasileira. A venda dessa participação a terceiros só poderia ser feita caso não houvesse interesse por parte da AES.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Dólar passa dos R\$ 3,30

Fonte: Bacen

O 'neiro. Às 9h35, o dólar à vista subiu 0,46%, a R\$ 3,3100, depois de alcançar R\$ 3,3140 na máxima da sessão (0,58%). Na abertura, a moeda foi negociada a R\$ 3,2800, em baixa de 0,46%. No futuro, o dólar para abril avançava 0,38%, a R\$ 3,3170, depois de abrir a R\$ 3,2910 (-0,41%). No exterior, a moeda dos EUA renovou mínima ante o euro e perdeu força ante o iene em meio a comentários de que a Grécia poderá receber novos recursos até o dia 8 de abril se apresentar um pacote convincente de medidas e reformas até o fim da semana que vem ao Eurogrupo, que é formado por ministros de Finanças da zona do euro, de acordo com uma autoridade europeia com conhecimento do assunto. Os mesmos comentários renovaram o fôlego das Bolsas europeias e dos índices futuros de Nova York e aceleraram a queda dos rendimentos dos Treasuries. De volta ao Brasil, incertezas internas quanto ao ajuste fiscal coordenado pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, no Congresso, o programa de swaps cambiais do Banco Central, entre outras, também favorecem a alta da moeda norte-americana ante o real. O mercado de câmbio também deve monitorar a presidente Dilma Rousseff, que participa a partir das 10 horas da abertura da colheita do arroz ecológico e inauguração de uma unidade de secagem e armazenamento em Eldorado do Sul (RS). Ontem, durante fala dela, o mercado reagiu comprando dólares.

✓ A partir de hoje, a Tarifa de água fica mais cara

Fonte: Diário de Pernambuco

Abrir o chuveiro e a torneira de casa está mais caro a partir desta sexta-feira (20). A Agência Reguladora de Pernambuco (Arpe) anunciou o reajuste de 8,35% na conta de água, que começa a vigorar já a partir de hoje. Com a aplicação do reajuste, a tarifa normal aumentará R\$ 2,51, passando de R\$ 30 para R\$ 32,51 por mês (10 mil litros de água). Já a Tarifa Social aumentará R\$ 0,54, passando de R\$ 6,42 para R\$ 6,96 por mês (10 mil litros de água). Segundo a Arpe, o aumento no custo da energia e do carro-pipa, por conta da seca, pesaram sobre o orçamento da Compesa. "O aumento no custo da energia, a repetição de mais um ano de seca, o grande aumento no custo de carro-pipa têm aumentado sobremaneira os custos da Compesa", justificou a empresa. De acordo com a Compesa, a decisão da agência reguladora ocorreu em decorrência do Decreto 40.256/2014. "A reposição de inflação ora aprovada pela Arpe chega em um momento de muita dificuldade no setor de saneamento", acrescenta a Compesa. Segundo o diretor de gestão corporativa da companhia, Décio Padilha, atualmente a energia elétrica é um dos insumos mais importantes e um dos maiores pesos no orçamento da Compesa. "Se não fosse o aumento da energia, esse reajuste seria de 6,68%. A empresa pagava até então R\$ 12 milhões por mês só de energia elétrica. A partir de abril, esse custo mensal é de R\$ 15 milhões. Em 2014, pagamos R\$ 119 milhões em conta de energia. Este ano, pagaremos 160 milhões, um reajuste de 38%. Ainda tivemos as termelétricas que entraram em funcionamento", justifica Padilha. Em 2013, o reajuste da tarifa foi de 5,19%, enquanto o ano passado o aumento foi de 8,75%. Caso a energia elétrica sofra um novo reajuste em abril, como está previsto, Décio diz que não sabe se impactará na tarifa da conta de água.

✓ Aprovado acordo de cooperação econômica entre Brasil e Bulgária

Fonte: Aduaneiras

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Decreto Legislativo 1.412/13, que contém o acordo sobre cooperação econômica entre o Brasil e a Bulgária, celebrado em 2011. A matéria será analisada ainda pelo Senado. Segundo o Ministério das Relações Exteriores, esse é um convênio econômico comercial padrão que o Brasil celebra com diversas nações para promover as relações bilaterais. O principal dispositivo do acordo é o que



trata da criação da Comissão Intergovernamental Búlgaro-Brasileira de Cooperação Econômica, entre cujas tarefas destacam-se identificar novas oportunidades de desenvolvimento das relações econômicas bilaterais e desenvolver propostas para a melhoria do ambiente de cooperação econômica entre organizações de ambos os países. O acordo prevê várias áreas de cooperação, como construção de máquinas; metalurgia; transformação; construção de máquinas eletrônicas e elétricas; agricultura e pecuária; engenharia florestal; setor energético; turismo; e ciência e tecnologia. O texto do acordo explicita que o texto não afetará direitos e obrigações dos dois países derivados de outros acordos internacionais aos quais estejam vinculados ou a participação da Bulgária na União Europeia. Após a entrada em vigor deste acordo, outro instrumento de cooperação, datado de 1993, será extinto. A redação final do acordo foi assinada pelo relator na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, deputado Félix Mendonça Júnior (PDT-BA).

✓ **Brasil e União Europeia intensificam cooperação em pesquisa e inovação** **Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação**

Os ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e das Relações Exteriores (MRE) realizaram o 7º Encontro do Comitê Diretivo Conjunto entre Brasil e União Europeia. A reunião foi organizada para planejar novas agendas e atualizar os dois lados acerca de projetos em andamento em áreas como bioeconomia, energia nuclear, nanotecnologia, pesquisa marinha e tecnologias da informação e comunicação (TICs). A chefe da delegação da União Europeia no Brasil, embaixadora Ana Paula Zacarias, reforçou a importância do diálogo e do entendimento em ciência, tecnologia e inovação (CT&I) no contexto das relações bilaterais. "CT&I são os pilares da nossa relação. Para o diretor do departamento de Temas Científicos e Tecnológicos do MRE, embaixador Benedicto Fonseca Filho, a cooperação alcançou um "notável progresso". Ele coordenou o encontro ao lado da diretora de Cooperação Internacional da Direção Geral de Pesquisa e Inovação da Comissão Europeia (DG-RTD), Maria Cristina Russo. O MCTI formalizou a cooperação com o Centro Comum de Pesquisa da Comissão Europeia (JRC) em janeiro de 2013 e já estabeleceu parcerias em biotecnologia, óleo e gás, propriedade intelectual, recursos hídricos, redes elétricas inteligentes (smart grids) e sensoriamento remoto. Os trabalhos envolvem, por exemplo, o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden/MCTI), o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict/MCTI) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe/MCTI). A coordenadora de Cooperação com a Europa da Assessoria de Assuntos Internacionais (Assin) do MCTI, Ana Lúcia Stival, ressaltou a diversificação e os resultados concretos da parceria. Ela lembrou que o acordo já gerou um edital do programa Ciência sem Fronteiras, que selecionou dez pesquisadores brasileiros para realizarem projetos em institutos europeus. O encontro no Itamaraty sinalizou para a área de segurança alimentar e nutricional um novo campo de cooperação. Após representantes da Comissão Europeia manifestarem interesse em trabalhar com o Brasil em agricultura sustentável, o diretor do departamento de Ações Regionais para Inclusão Social do MCTI (Deare), Osório Coelho, propôs parcerias nos setores de redução de desperdício de alimentos e agroecologia rural e urbana, além do intercâmbio com redes coordenadas pela pasta na União de Nações Sul-Americanas (Unasul). Também apresentaram projetos que envolvem o MCTI: O secretário de Política de Informática, Virgílio Almeida, o coordenador-geral de Biotecnologia e Saúde, Luiz Henrique do Canto Pereira, o coordenador para Mar e Antártica, Andrei Polejack, o coordenador do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea), José Mauro Granjeiro, e o diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen), Isaac Obadia.

✓ **Grande maioria dos reajustes salariais superou a inflação em 2014** **Fonte: IBGE/ Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos)**

Frente à desaceleração do mercado de trabalho, acreditamos que os ganhos salariais começarão a ceder ao longo deste ano. Essa perspectiva é compatível com a expectativa de que 200 mil vagas de empregos formais serão eliminadas liquidamente neste ano e que a taxa de desemprego subirá de 4,8% para 6,8%, entre 2014 e 2015. Na mesma direção, os salários dos empregados admitidos têm desacelerado rapidamente, chegando a uma alta interanual de 5,4%, em termos nominais, em fevereiro, segundo dados do Caged. Esse movimento impactará também o estoque de empregados nos próximos trimestres. Ainda assim, o balanço de acordos salariais de 2014, divulgado pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) revelou que a



grande maioria dos reajustes aconteceu acima da inflação. Assim, o aumento real médio, considerando o INPC como referência de inflação, chegou a 1,39% no ano passado ante alta de 1,22% em 2013. Das 716 negociações coletivas analisadas, 91,5% delas registraram elevações acima do INPC, 6,1% tiveram reajuste igual à inflação e 2,4%, abaixo. Esse resultado, contudo, deverá se reverter gradualmente em 2015 tendo em vista os sinais de enfraquecimento do mercado de trabalho observados nos últimos meses.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Emprego industrial cai em um ano

Fonte: IBGE

O emprego industrial do país teve queda de 4,1%, em janeiro de 2015, comparado com igual período de 2014, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o quadragésimo resultado negativo consecutivo nesse tipo de confronto anual. Os dados foram coletados pelo IBGE no âmbito da Pesquisa Industrial Mensal, Emprego e Salário (Pimes). No confronto com igual mês do ano anterior, o contingente de trabalhadores registrou redução em 17 dos 18 ramos pesquisados, com destaque para as pressões negativas dos seguintes setores: máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações, que caiu 11,3%; meios de transporte, que mostrou declínio de 7,7%; produtos de metal, que teve decréscimo de 7,7%. Também registraram declínio os seguintes setores: produtos da indústria de transformação, -8,0%; máquinas e equipamentos, -4,5%; calçados e couro, -6,8%; alimentos e bebidas, -1,3%; vestuário, -3,9%; metalurgia básica, -6,3%; e papel e gráfica, -3,3%. O único impacto positivo sobre a média da indústria foi observado no setor de produtos químicos, que teve alta de 0,5%. Ao explicar as razões para a queda do emprego industrial, o gerente de Análise e Estatística do IBGE, André Macedo, disse que "os números correspondem a uma tendência estrutural da indústria brasileira". O mercado de trabalho, segundo explicou, reage aos sinais emitidos pela baixa confiança do empresariado. Ele disse que os números negativos não se resumem ao emprego.

✓ Inauguração da unidade de secagem e armazenagem de arroz em Porto Alegre

Fonte: Portal Brasil

A presidenta Dilma Rousseff inaugura a unidade de secagem e armazenagem de arroz da Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre (Cootap), em Eldorado do Sul, região metropolitana de Porto Alegre (RS). A nova unidade é mais moderna e teve financiamento de R\$ 3,4 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio do programa Terra Forte do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Também foi financiado para a cooperativa R\$ 1,3 milhão para aquisição de máquinas e mais R\$ 1,4 milhão para recondicionamento do complexo de irrigação do canal de Águas Claras, no município de Viamão, totalizando R\$ 6,1 milhões investidos. Dilma Rousseff também participa, em Eldorado do Sul, região metropolitana de Porto Alegre (RS), de evento realizado anualmente com participação das famílias assentadas envolvidas na cadeia produtiva. A festividade divulga resultados da reforma agrária e da produção do arroz orgânico. Os ministros Miguel Rossetto (Secretaria-Geral), Patrus Ananias (Desenvolvimento Agrário) e Pepe Vargas (Relações Institucionais) também participam da celebração. Organizado pelo Movimento Sem Terra (MST), pela Cooperativa Central dos Assentamentos do Rio Grande do Sul (Coceargs) e pela Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre (Cootap), o evento é itinerante e este ano é realizado na lavoura do assentado Antônio Carlos da Silveira Pereira, no Assentamento Integração Gaúcha. Ele conta sobre a produção de arroz orgânico, que planta para sementes há 5 anos. A previsão é colher cerca de 480 mil sacas (24 mil toneladas) de arroz, um valor de comercialização de mais de R\$ 19 milhões. Em todo o estado são cerca de cinco mil hectares plantados sem o uso de agrotóxicos, envolvendo em torno de 500 famílias em 60 grupos de produção. A Cootap possui 1.468 cooperados produzindo arroz orgânico. No município de Eldorado do Sul, existem sete assentamentos com um total de 327 famílias beneficiadas. A produção na Região Metropolitana de Porto Alegre integra a Plataforma de Boas Práticas para o Desenvolvimento Sustentável, mantida pelo Programa de Cooperação Brasil-FAO, na área de Segurança Alimentar. Lançado em 2013 pela presidenta Dilma, o programa moderniza e industrializa assentamentos da reforma agrária criados ou reconhecidos pelo Incra. Os



beneficiários são famílias regularmente cadastradas no órgão e organizadas em cooperativas ou associações. O Terra Forte já investiu R\$ 600 milhões provenientes do Incra e do BNDES. A meta é beneficiar até 70 mil famílias de trabalhadores rurais organizadas em cooperativas ou associações em assentamentos da reforma agrária.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
19/03/2015			
Desempenho da bolsa			
SUZANO PAPEL PNA N1	5,96	R\$ 14,40	↑
JBS ON NM	4,66	R\$ 13,92	↑
FIBRIA ON NM	3,73	R\$ 42,27	↑
LIGHT S/A ON NM	2,17	R\$ 14,57	↑
CYRELA REALT ON NM	2,12	R\$ 12,51	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
19/03/2015			
Desempenho da bolsa			
KROTON ON NM	-6,09	R\$ 10,33	↓
ESTACIO PART ON NM	-4,97	R\$ 15,86	↓
TELEF BRASIL PN	-4,77	R\$ 50,80	↓
PDG REALT ON NM	-4,76	R\$ 0,40	↓
BRASIL ON NM	-4,65	R\$ 22,92	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (20/03/2015)				
		Compra		Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,2417	3,2423
		Compra		Venda
	Euro (Ptax*)	↑	2.4984	2.5001

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção				
	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	-0,11	...	0,04
Produção industrial Total (%)	...	2,00	...	-0,70
IPCA	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,53	0,67	0,38	1,14
				2014 (*)
PIB (%)				0,7
PIB Agropecuária				1,1
PIB Indústria				-0,5
PIB Serviços				1,2

(*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.